

RJ – MUSEU DE ARTE SACRA DE PARATY

Diretor: Júlio Cezar Neto Dantas

Endereço: Largo de Santa Rita, S/Nº – Paraty – RJ

Telefone: (24) 3371-8328

E-mail: masdp@museus.gov.br

O Museu de Arte Sacra de Paraty foi instituído em 1973, através de convênio firmado entre a Mitra Diocesana de Barra do Pirai/Volta Redonda e o Iphan, sendo aberto a visitação pública em 1977.

Localização: Igreja de Santa Rita, Centro Histórico de Paraty/RJ.

Tombamento: ocorreu em 13 de fevereiro de 1962, quando o Iphan tombou todo o conjunto arquitetônico da Igreja de Santa Rita, posteriormente promovendo a restauração, entre 1967/1976, fazendo as adaptações para instalar o museu, com a finalidade de pesquisar, conservar, expor e dinamizar culturalmente o acervo de arte sacra pertencente às confrarias religiosas do Município de Paraty.

Breve histórico: a construção da Igreja de Santa Rita, a mais antiga edificação religiosa de Paraty, foi iniciada em 1722 pelos homens pardos libertos, do antigo Distrito de Paraty, com a colaboração de devotos brancos, integrando a Irmandade da Gloriosa Santa Rita, tendo abrigado também as Irmandades de Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora da Conceição.

Destaques

Arquitetura: edificação em pedra e cal; nave única; fachada em frontão em curva, três janelas com sacadas de ferro e porta principal maciça com molduras em relevo, típicas do século XVIII; campanário com molduras superiores simplificadas, acentuando seu aspecto arcaico; interior com tribunas trabalhadas em renda de madeira, altar-mor com colunatas em volutas, portas em madeira esculpida, lanternas em cobre e lavabos em cantaria.

Acervo: as peças são oriundas das irmandades religiosas e das igrejas de Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora do Rosário e Nossa Senhora das Dores, além dos Passos da Paixão e capelas da zona rural.

Na coleção de imagens destacam-se a de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira da cidade, e o Grupo da Sagrada Família, com rara iconografia de Nossa Senhora da Expectação; nas alfaías expostas em conjunto, em caixa-forte/vitrine, destacam-se as coroas e cetros usados nos cortejos das festas do Divino Espírito Santo, de Nossa Senhora do Rosário e de São Benedito, bem como a custódia que conduz o Santíssimo Sacramento na procissão de *Corpus Christi*.

As peças foram adquiridas ao longo dos séculos por diferentes irmandades, constituindo-se em um conjunto único com caráter museológico, disponível para uso da comunidade em celebrações religiosas.

Fontes (consulta em 24/09/2018):

1) http://www.museusdorio.com.br/joomla/index.php?option=com_content&view=article&id=33:perfil-museu-de-arte-sacra-de-paraty&catid=3&Itemid=67

2) <http://www.museus.gov.br/tag/museu-de-arte-sacra-de-paraty/>

3) <http://museus.cultura.gov.br/espaco/6100>

JD